



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

RELATÓRIO DO MÓDULO AVALIAÇÃO I

PELC – TODAS AS IDADES

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL



I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

FORMADOR: *Prof. Ms. José Nildo Alves Caú*

ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Sobral.

COORDENAÇÃO: Marcia

CONVÊNIO: Nº7261/2009 - PELC TODAS AS IDADES

Carga Horária: 16 h/a

Período de realização: 15/06 a 16/06 de junho de 2011.

Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h

Número de participantes: 30

Número de Agentes Sociais: 27

Número de pessoas da entidade conveniente: 02

Representantes da entidade de controle social: 01

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS



PROGRAMAÇÃO – FORMAÇÃO PELC SOBRAL – CE

15/06/2011 - MANHÃ	TARDE
<p>08h 30</p> <p>Abertura das atividades – Exposição de fotos</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação de Grupos culturais do Pelc Sobral;• Apresentação do Vídeo Pelc• Proposta de trabalho• Grupo• Vídeo Operário em Construção (Vinicius de Moraes) <p>10h – Roda de diálogo:</p> <p>Limites e Possibilidades do Pelc Sobral: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para sua efetivação</p> <p>Formador: Prof. Ms. José Nildo Caú</p> <ul style="list-style-type: none">• Secretario de Esporte de Sobral• Coordenadora Geral Pelc: Antônia Márcia Macêdo• Representante da Assoc. Moradores COHAB II <p>Objetivo:</p> <p>Avaliar e estabelecer relações entre os princípios e diretrizes do Pelc e a execução do programa em Sobral.</p> <p>11h – Lanche</p> <p>Debate com todo grupo</p> <p>12h – Almoço</p>	<p>14h 00 – Visita aos Núcleos: (Lagoa Fazenda, Paulo Aragão – Yedda Frota e Naspoline);</p> <p>16h – Lanche</p> <p>16h 30 – Painel das experiências dos Núcleos: 1(Lagoa Fazenda; N2 – (Naspoline); N3 – (Paulo Aragão – Cohab II) e N4 – (Yedda Frota)</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenadores de Núcleos• Coordenador geral <p>Objetivos:</p> <p>Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc;</p> <p>17h 30 – Debate</p> <ul style="list-style-type: none">• Coordenador Geral• Formador• Agentes dos Núcleos• Representante (dos Usuários) <p>18h 30 – Avaliação do dia</p>

<p>Quinta – feira - 16/06/2011</p> <p>MANHÃ</p>	<p>TARDE</p>
<p>8h 10 - Exposição de fotos e produções dos Núcleos Pelc- (Lagoa da Fazenda; Napoline; Paulo Aragão – Cohab II e Yêdda Frota – Vila União).</p> <p>8h 20 – Furdunço (Momento de integração cultural – Atividade organizada pelos núcleos)</p> <p>8h 40 – Oficina de Metodologia e Planejamento</p> <p>10h – Lanche</p> <p>Objetivos: Aprofundar os conteúdos e avaliar novas possibilidades de intervenção na realidade;</p> <p>10h 20 – Continuação da Oficina de Metodologia e Planejamento</p> <p>12h - Almoço</p>	<p>14h 00 – Apresentações da sistematização da Oficina e os respectivos planos de Trabalho dos Núcleos</p> <p>15h 30 – Lanche</p> <p>16h 30 – Orientação para produção e sistematização das experiências dos núcleos para Modulo II da avaliação e Instrumentos de Monitoramento</p> <p>17h 20 – Avaliação final</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preenchimento do instrumento de Avaliação • Apresentação do slides retrospectiva da Formação • Avaliação com todo grupo

II - DESCRIÇÃO DOS MOMENTOS DA FORMAÇÃO

Descrevendo a formação do Módulo de Avaliação I, não tivemos problemas de ordem operacional que prejudicasse a programação proposta.

Considerando a nossa programação, no primeiro dia, fizemos a abertura oficial com a fala do gestor Municipal (Secretaria de esporte e lazer) e do formador enquanto representante do Ministério do Esporte. Fizemos a exibição do vídeo institucional do Pelc e seguindo a programação tivemos apresentação cultural do grupo de idosos do Núcleo COHAB II, dando boas vindas a todos, através do número de dança de “damas” uma manifestação da cultural local e uma música de Luiz Gonzaga pelo grupo do coral idosos do Pelc Sobral. Em seguida o grupo de capoeira do Pelc fez sua apresentação numa roda de samba e de Maculelé.

O grupo que estava participando da formação era composto de agentes dos Núcleos de Lagoa Fazenda; Naspoline; Paulo Aragão – COHAB II e Yedda Frotta. Em relação aos agentes aponto o problema dos agentes virem solicitar para se afastar de um determinado turno para outra atividade diferente da formação e ratifiquei da importância de estarem presente ao longo do processo avaliativo.

Iniciamos em seguida apresentação da proposta de trabalho e solicitamos contribuição do grupo. Foi proposto pelo grupo que a visita aos núcleos fosse alterado para as 15h, uma vez que o sol era muito quente no horário proposto. Sugestão acatada. E às 14h fez a orientação para visita e organização dos grupos para apresentação dos núcleos e suas atividades ao longo da visita.

Seguimos com apresentação dos agentes, que no geral tem um perfil que remete a formação em educação física, predominância para a vivência com os esportes e os agentes com perfil para arte e lutas, com experiência de ação comunitária, nas suas comunidades de atuação. Contamos com a participação do representante da entidade de controle social (Sr. Jacques Jefferson – Conselho de Moradores Cohab II), que tem sido a exceção e não regra geral.

O outro momento foi à realização da roda de dialogo com a temática “Os Limites e Possibilidades do Pelc Sobral: Uma leitura a luz dos princípios e diretrizes para sua efetivação”. Contamos com a participação do secretário de Esportes e Lazer e

da coordenadora do Pelc Sobral e dos agentes. Nas falas dos agentes é externado o papel desse módulo de avaliação:

“Precisamos nesse momento avaliar o nosso planejar melhor. Aprendemos com as atividades do Pelc a se aproximar da comunidade “o programa tem o poder de transformar as pessoas ser cidadãos, não podemos esquecer”.

Hoje entendemos a importância do avaliar, planejando as ações do Pelc. Sentimos dificuldades em relacionar aos princípios com nossas ações, pois sentir esse vazio ao longo da execução.

“O Pelc encontrou muitas dificuldades com outros programas achavam estávamos fazendo concorrência no público alvo. Houve casos com escolas municipal em que a direção fez resistência a entrada do programa e ao longo de sua execução.”

Nós conseguimos realizar várias atividades com os usuários, mas temos grande dificuldade em sistematizar relacionando com o Pelc. “Mas, continuamos a cumprir a nossa programação e sentimos um grande vácuo com as mudanças de coordenação.”

“No módulo introdutório tivemos muita dificuldade para compreender a metodologia empreendida pelo formador, pois só ele queria falar e nós não tivemos oportunidade de tirar nossas dúvidas, que se perpetuaram para nosso trabalho”

“Nós assumimos a coordenação do programa três meses e ainda estamos familiarizando com seu processo de organização e suas exigências para o dia a dia da sua execução.” Assumimos o compromisso de fazermos o melhor!

No geral, percebemos um grande vácuo quanto à formação dos agentes, e em função de parte dos agentes (12) não terem participado do módulo introdutório repercutiu nas dificuldades em compreender a relação entre objetivos e diretrizes do programa, método e execução das ações do Pelc. Com isso, redimensionei um momento para expor os objetivos, diretrizes e os conceitos relacionados à cultura, lazer, esporte e método da prática social e uma proposta de plano de ação construído coletivamente, enquanto produto do nosso trabalho pedagógico.

Outro espaço formativo foi apresentação dos painéis de experiências relacionados ao trabalho desenvolvidos nos núcleos. Começamos com o relato do Núcleo Carlos Jerissati e Lagoa da Fazenda. Apresentou-se a experiência localizando as dificuldades em relação ao alto índice de violência na comunidade e a buscar em aproximar dos jovens para desenvolver o trabalho com linguagens que fossem atrativas para o grupo. Explicitou os exemplos com teatro e organização de grupos quadrilhas juninos, enquanto forma de chegar junto desse segmento. Explicitou a

importância do apoio da Associação da Cohab II para superar as dificuldades no processo de implementação com disponibilização de espaço e elo para mobilização.

Fala de um agentes: os segmentos de idosos estamos realizando um trabalho de construção de documentário da vida dos usuários do programa, onde buscamos resgatar a vida das ribeirinhas idosas relacionadas ao rio Acaraú/pescador. Através das oficinas de ginástica e teatro conseguimos aproximar dos idosos e envolvê-los nesse processo de construção com dramatização e história de vida dos mesmos.

“Nós não vamos invadir a quadra, mas conquistamos os jovens e estabelecemos novas relações com os mesmos”. Pois no início tivemos dificuldade para chegar à comunidade.

O relato remete a dificuldade em negociar com o grupo de jovens envolvidos com o trafico de drogas, que tomaram de conta do equipamento de lazer da comunidade, impedindo a sua utilização por parte da grande maioria da comunidade amedrontada com a criminalidade na área. Mas, o grupo conseguiu negociar e definir os horários de utilização.

Apontou-se um problema com escolas municipais que constavam no projeto básico, enquanto espaço de funcionamento de núcleo, o caso da escola Yedda Cruzis em que a direção da escola proibiu a utilização dos espaços e dificultou a realização de atividades do Pelc nas suas dependências.

Quanto a esse fato o representante da entidade de controle social aponta:

“A escola Yedda se manifesta quanto negação da utilização da estrutura e por inúmera vez já acionou o nosso secretario de educação para resolver esse problema”

Outro problema estava relacionado com a forma de parceria com o CRAS que disponibilizava espaços, porém os jovens deveriam está cadastrado de Assistência Social no seu sistema para participar das atividades do Pelc no referido local.

Na apresentação do painel foram externados questões que apontam o seguinte:

Agradeço aos agentes, pois o programa Pelc é um desafio! Precisamos de cautela na formação de parcerias. É na comunidade que está o desafio para todos, na sua atuação e no acompanhamento que precisamos fazer. Encontramos problema de ordem intersetorial; nível de prestação de serviço a comunidade; pouco diálogo com as direções de escola onde o Pelc desenvolve atividades; o planejar das ações com um olhar no Pelc. “Partir do nosso pensar e seguir e agir!”. (Representante da entidade de controle social).

Nas nossas reuniões não é somente para cumprir mais uma tarefa. Qual o papel do planejamento. Precisamos repensar e agir. Em muitos momentos não conhecemos o programa. Como precisamos chegar junto dos nossos parceiros no município e expor que não estamos pedindo um favor, mas é uma obrigação do município executar bem o Pelc e demais ações; Reconhecer as dificuldades, mudar as posturas e avançar. Precisamos “reiniciar um novo momento do Pelc Sobral” (Agente)

Nessas exposições acima, remetem ao momento de fechamento das atividades de avaliação do painel de experiência, onde avaliamos as dificuldades e o socializar das ações exitosas do Pelc Sobral relacionado a unidade conceitual do programa esporte e lazer da cidade. Ao mesmo tempo, apontar novas possibilidades de corrigir os erros cometidos e superá-los em uma nova oportunidade no processo de execução do Pelc.

Registro os núcleos buscaram estabelecer a parceria com diferentes instituições e setores da gestão. Com a finalidade de ampliar as relações com ações existente no município, como: CRAS, Escola de Música, Fundação de Cultura, Escola de gestão da saúde, CUFA e Associações comunitárias. Com isso, puder perceber através dos relatos e da visita aos locais com conversa com os usuários, que as parcerias contribuíram para o cumprimento das metas quanto ao número de participantes e no desenvolvimento das ações, nos diferentes espaços (campos, quadras, praças e escolas), realização de evento respeitando a unidade conceitual do pelc.

Na visita aos locais de funcionamento dos (núcleos) puder conhecer os locais onde as atividades eram desenvolvidas e estabelecer os nexos com a programação apresentada nos relatos de experiências. Bem como, pude conversar com os usuários e lideranças comunitárias sobre o trabalho do Pelc. Uma situação que me chamou

minha atenção remete a relação com o CRAS, pois como diria na biologia, não tem nada de simbiose e sim, numa relação de parasita, onde os números são contabilizados nos cadastros do CRAS, em função da disponibilização dos espaços para realização das atividades. Frente a esse problema e da relação com as escolas municipal onde são desenvolvidas as atividades do Pelc, contamos em um dos momentos da formação com a presença do Secretário de Educação e do Secretario de Esporte e da coordenadora de assistência social, dialogo sobre os problemas encontrados na execução do Pelc. A fala do gestor da Educação explicitou o seguinte:

Gostaria que essa reunião fosse entendida como um processo de construção de alternativas (construção de metodologias para atuar com a Intersetorialidade). Precisamos sentar e definir o nosso papel nessa relação com o Pelc, pois temos que contribuir para o sucesso do programa no nosso município.(Gestor Educação de Sobral).

Encaminharei a liberação das quadras finais de semana para as ações do Pelc; realizar reunião com todos os diretores das escolas para conhecer o Pelc; Liberação do uso de energia dos espaços para realização das atividades do Pelc;

Ampliar a parceria do Pelc com o Mais Educação, no município e definir o papel da relação Pelc com as ações do CRAS.

Ainda quanto às visitas puder perceber que nos locais onde são desenvolvidas as atividades, os agentes expressaram forte vinculo com locais de funcionamento dos núcleos, isto externados em falas de usuários e dos agentes que tive oportunidade de conversar sobre o programa e o trabalho desenvolvido nas comunidades.

Outro momento da formação esta relacionado à oficina de planejamento participativo, onde tomei como referência as exposições dos relatos, para avaliar e sistematizar o trabalho e estruturar o Plano de trabalho para o segundo momento de execução do programa. Abordei desde as Organizações do trabalho pedagógico e suas formas/estratégias metodológicas; fundamentos do planejamento participativo e instrumentos de organização e sistematização do planejamento. Na seqüência realizamos o planejamento por núcleo e em seguida apresentação do produto do trabalho realizado nos grupos. Ao longo das apresentações identifiquei fragilidades quanto a base conceitual do programa, mas no geral, avalio que o grupo buscou aprender e reestrutura o trabalho de acordo com as sugestões. Registro que o grupo já

encaminhou o plano de trabalho por núcleo com as sugestões extraídas do debate da formação (síntese do Planejamento participativo) e já retornei com minhas análises do plano sistematizado.

Registro que a produção dos relatos e na exposição de fotos os agentes conseguiram estruturar um excelente material que retratou a sistematização do trabalho já realizado. Consegui identificar que as maiores dificuldades de sistematizar, estavam com os agentes que não tinham participado do Módulo Introdutório e externando dificuldade de compreender a base conceitual do Pelc e estabelecer relações nas ações práticas.

Com relação ao Furdunço os grupos conseguiram incorporar a proposta de integração e valorização da cultura local. Os agentes conseguiram organizar uma quadrilha junina com todos os participantes e contextualizar sua importância para cultura local. Bem como, resgatar a manifestação da cultura dos ribeirinhos “a dança de damas” tipo toadas de vaqueiros, onde os participantes vão entoando ao longo da dança. Foi um momento que avalio que funcionou muito bem, diferente de outras formações que resume a brincadeiras.

Quanto ao grupo e a relação com os agentes avalio que transcorreu com muita tranquilidade, uma vez que algumas etapas do pacto de convivência já tinham sido estabelecidas nos momentos anteriores com a coordenação geral e no momento de apresentação da proposta trabalho, onde definimos a importância de participar de todo processo da formação. Acredito que contribuiu para bom andamento da formação. Para tanto, registro o grande interesse do grupo em querer acertar no seu trabalho, buscando com humildade ouvir as contribuições dos colegas, mesmo quando surgiam as críticas quanto ao trabalho desenvolvido. Registro que o grupo apontou uma série de dificuldades quanto à relação no decorrer da formação do Módulo Introdutório com o formador e a dificuldade de compreender a metodologia de trabalho.

Em suma, a programação não sofreu alteração significativa, somente a realização da reunião dos agentes com os gestores para buscar solucionar o problema

com o CRAS e com os gestores das escolas municipais onde o Pelc desenvolvia atividades.

Conteúdos teórico-práticos foram desenvolvidos com base nos instrumentais que fundamenta o Pelc, onde abordei alguns conceitos relacionados ao módulo introdutório como: (as dimensões conceituais cultura, lazer, esporte e as relações dos princípios e diretrizes do Pelc), buscando avaliar por meio do conhecimento sistematizado ao longo do processo de execução do programa. A partir dos relatos de experiência busquei estabelecer um novo olhar desse momento da prática social, tendo como referência os objetivos/metas/objetos norteadores para efetivação do Pelc todas as idades. Desenvolvemos conteúdos relacionados ao Planejar, formas de organização do tempo pedagógico e construção e sistematização do trabalho pedagógico.

Tenho como referência do trabalho metodológico, o método da prática social (Saviani), onde as estratégias didático-metodológicas têm como norte o diálogo – na relação de contraposições de saberes para ampliação da compreensão da realidade. Os relatos de experiência, exposição dos registros do trabalho pedagógico (vídeo e fotográfico) contribuiu para avaliar esse momento, enquanto parte de um processo contínuo da execução do Pelc/Sobral.

Vale ressaltar que o produto da reelaboração da prática social remeteu a produção de um plano de ação que foi encaminhado enquanto fruto do processo de construção da formação.

Quanto à utilização do material didático utilizado, registro a exibição do Vídeo do Operário em construção; o texto do fundamento da educação para o tempo livre e o texto planejamento participativo em projetos sociais.

Quanto à relação com os gestores não tive dificuldade para realização do trabalho estabelecido para formação. Quanto à estadia, alimentação e traslado em foram proporcionada em condições satisfatória. As condições de trabalho foram excelentes, disponibilização das demandas apresentada para realização da formação. As demandas apresentadas a coordenação sempre foram atendidas. Registro que o

grupo de gestores que coordenam o programa é comprometido e buscaram ao longo da formação esclarecer as dúvidas surgiam. Os gestores apresentaram domínio das questões pedagógicas e do acompanhamento /monitoramento do Pelc, com apresentação de instrumentos de sistematização do trabalho, bem como apresentou preocupação em realizar com êxito a formação em serviço. Ressalto a pro- atividade da coordenação em buscar resolver os problemas que foram apontados ao longo da formação pelos agentes e convidar os gestores relacionados às referidas secretarias para construir as saídas necessárias para sucesso do Pelc.

III – OUTROS ASPECTOS

Registro o nível de comprometimento do grupo de gestores que está à frente do programa, apresentam uma grande vontade em querer acertar, mesmo diante das dificuldades que encontram. Percebi na relação que estabelecem com os usuários a preocupação a todo tempo em fazer o melhor para satisfazê-los.

“Gosto do que faço e vejo na comunidade a possibilidade de atender as necessidades que tenho condições de fazê-los felizes. Com isso as pessoas reconhecem no Pelc como outro espaços que eles confiam na gente”; Com isso precisamos planejar nossas ações para fazermos da melhor forma possível e todos somos responsáveis pelo sucesso.” (Agente).

Outro aspecto importante está relacionado à participação do representante da entidade de controle social, que efetivamente contribuiu para o processo de avaliação e a todo o momento se posicionou no sentido de avaliar o programa apontando as dificuldades e propondo encaminhamentos. A situação da convocação dos gestores para dialogar com os agentes sobre os problemas expostos pelo grupo, em alguns núcleos.

V - QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

<p>1. PERFIL DOS AGENTES AVALIADORES</p>	<p>A – Coordenador (03) B – Agentes (18) E – Outros (operador de</p>	
--	--	--

	multimídia) (00)	
QUESTÃO 1	A - SIM – (19) – (90%) B - NÃO –(00)- () C - EM PARTE (02) (10%)	<ul style="list-style-type: none"> • O material ajudou a alcançar os objetivos da formação;
QUESTÃO 2	A - SIM (18) (85%) B -NÃO (01) (5%) C- EM PARTE (00) (%) D–NÃO RESPONDEU (02)- (10%) Não participou do Módulo Introdutório	<ul style="list-style-type: none"> • Pela vivência e pela prática do planejamento; • Melhorou o entendimento do programa;
Questão 3	A -SIM – (21) – (100 %) B - NÃO –(00) – (%) C - EM PARTE (00) –(%)	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitou e estimulou a criar espaço de escuta e posicionamento político; • Contribuiu para elucidar as minhas dúvidas; • Facilitou o processo de planejamento das atividades;
Questão 4	A -SIM – (21) – (100%) B - NÃO –(00) C - EM PARTE (00) D – NR (00) – (%)	<ul style="list-style-type: none"> • Prioriza muito o debate e o grupo; • Passou segurança no conhecimento que transmitiu;
Questão 5	A -SIM – (21) – (100%) B - NÃO –(00) – (%) C - EM PARTE (02) – (%)	<ul style="list-style-type: none"> • O formador buscou colher informações dos núcleos para avaliar;

		<ul style="list-style-type: none"> • Buscou sempre saber quais nossas dificuldades e apontando algumas saídas;
--	--	---



Como você ver a atuação do formador neste Módulo do Pelc?

- Contribuiu com muita informação para darmos continuidade ao programa;
- Conseguiu nos mostrar um novo caminho para nosso trabalho;
- Os objetivos e metas a serem alcançados no programa;
- O formador tem uma forma diferente de avaliar o Pelc em si, onde nos dá oportunidade de relatarmos as verdadeiras vivências dos núcleos e esclareceu coisas que no módulo introdutório não foi esclarecido;
- Foi paciente escutando os relatos dos agentes e suscito em nos avaliar demonstrando nossas dificuldades e apontando o que precisamos melhorar;

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- A parte do planejamento que nos ajudou a sistematizar melhor;
- A importância de uma melhor organização do programa para avanços dos trabalhos na comunidade (planejamento participativo);
- A visita aos núcleos para uma melhor visão da realidade local, obtendo assim um melhor entendimento do nosso papel e o papel do projeto;
- A relação dos objetivos com as ações do programa;
- A vergonha de se posicionar ao longo da formação;
- A oficina de metodologia de planejamento participativo;
- A auto-avaliação na formação;
- O conhecimento de todos das diferentes áreas de atuação do Pelc e as observações dos relatos, ver que nossos colegas também passam por grandes dificuldades enquanto suas ações. E perceber o quanto ainda temos a melhorar;

Você destaca alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- O tempo ainda é pouco para tantas informações; curto período de tempo;
- Acho que o tempo (para serem abordadas outras questões) teria o sido o único

problema;

- Foi o atraso do início da formação, devido a falta de compromisso de alguns agentes;

Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do Pelc .

- Diminuir as horas e aumentar os dias, para que sejam mais bem absorvidas as informações;
- O formador tem uma forma de dialogo que nos deixa sabedores do programa. A quantidade de horas da formação deverá ser prolongada e com mais dinâmicas;

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, avalio que o programa apresenta condições para avançar quanto aos problemas que foram apontados ao longo desse relatório. Ressaltando o nível de comprometimento do grupo e a busca em querer acertar. Tanto que os agentes já enviaram o plano de trabalho que começamos a construir as suas bases na oficina de planejamento participativo.

Aponto um indicador importante à participação do representante da entidade de controle social ao longo de toda formação, bem como, a sua preocupação com o acompanhamento do Pelc para que possa alcançar êxito nas ações do programa em Sobral.

Ressalto a importância da reunião com os gestores municipais, agente e representante da entidade de controle social, na busca de solução para os problemas identificados no processo de execução do Pelc. Considero fundamental essa relação da Intersetorialidade nos mecanismos da gestão pública, uma vez que não deve haver a disputa por “público alvo”, mas aglutinação de forças com a finalidade do atendimento ao bem comum, prestando um bom serviço à população e na efetivação de um direito social por muito tempo negado para maioria da população alvo desse programa.

Quanto a encaminhamento ficou definido a proposta de realização do Módulo de avaliação II (Setembro de 2011 – 15 e 16/09);

O plano de trabalho para esse segundo momento da execução já foi feitas as devidas considerações e reencaminhada para a coordenação do Pelc Sobral.